

EMPRESAS

## Shozo Hasebe assume como novo presidente da Toyota Mercosul

A Toyota Mercosul tem no seu comando, desde janeiro deste ano, novo presidente. A missão do japonês Shozo Hasebe é dar continuidade aos trabalhos de expansão no mercado latino-americano, fortificada na gestão de Hiroyuki Okabe, que desde 2001 ocupava o cargo.

A empresa, que fez a junção em 2003 da Toyota do Brasil e da Argentina na unidade Mercosul, aposta na experiência de Hasebe, 52 anos – sendo 30 dentro da empresa. Uma cerimônia realizada na noite da segunda-feira (9), com a presença de cerca de mil pessoas num hotel em São Paulo, marcou a troca dos presidentes.

No evento, o vice-presidente executivo da Toyota Motor Corporation, Tokuichi Uranishi, enfatizou as conquistas da montadora na região, sob a direção de Okabe, que mesmo “com as condições adversas, como a desvalorização do câmbio argentino, superou as dificuldades”. No período, foi conquistado o posto de quinta maior montadora do Brasil e de empresa automobilística mais admirada, de acordo com a edição especial de novembro da revista *Carta Capital*.

Na América Latina, as vendas cresceram com os lançamentos dos modelos Corolla (2002), Corolla Fielder (2003), Nova Hilux e Nova Hilux SW4



Da esq. p/ dir.: Hiroyuki Okabe, Shozo Hasebe e Tokuichi Uranishi

(2005). Segundo Uranishi, a meta neste ano é atingir a quantidade de 8,850 milhões de carros vendidos em todo o mundo. O resultado do ano passado, 8,115 mi, já é motivo de comemoração, o que a deixa entre as maiores do mundo.

Okabe, que de 1993 a 1997 esteve como diretor superintendente da área comercial, assumiu o posto de presidente quatro anos depois, inicialmente na Toyota do Brasil. Em 2003, com a criação da Toyota Mercosul, acumulou mais uma função. No seu discurso aos presentes, relatou: “Relembrando o passado, recordo que a minha primeira chegada foi em 1993, em São

Bernardo do Campo, quando as atividades se resumiam à comercialização do saudoso Bandeirante. Depois a base se estabeleceu firmemente para o progresso futuro, caminhando com muito sacrifício com as dificuldades nas economias brasileira e argentina. Mas acreditei no potencial da região e hoje, com nosso esforço, superamos obstáculos e começamos a andar no caminho certo.”

Para ele, as principais conquistas foram chegar ao patamar de mais de 100 mil veículos produzidos no Mercosul, servindo as plataformas de exportação à América Central, América do Sul e Caribe.

**Sob balas e granadas** - O vice-presidente Uranishi destacou também o trabalho do novo indicado, que “superou a crise asiática de 1997, com força e determinação, num mercado competitivo”. Sua carreira foi construída na Ásia, tendo início em 1976 na Divisão de Atividades de Construções Residenciais, passando por outros cargos, e no último ano tendo atuado como gerente geral da Divisão de Vendas e Marketing para as regiões do Oriente Médio e Sudeste da Ásia. De acordo com os dois executivos, uma direção “sob balas e granadas”.

Formado em Economia na Universidade de Osaka, Hasebe se disse feliz em atuar num “mercado tão competitivo e de grandes desafios como o da América Latina”. Na sua visão, enxergava o Brasil como uma força emergente da economia mundial, compondo o grupo dos BRICs (Brasil, Rússia, Índia e China). “Acompanhei de perto, e agora é meu foco. E as conquistas não serão possíveis sem o apoio dos governos federal, estaduais e municipais, de São Paulo [São Bernardo do Campo e Indaiatuba] e do Rio Grande do Sul [Guaíba]. Desejo dar continuidade a essa relação benéfica nos próximos anos”, destacou.

(Cíntia Yamashiro)

OPINIÃO

## O que eu espero do ano novo (e dos Bunkys)

\*SHIGUEYUKI YOSHIKUNI

São muitas as pretensões que eu gostaria de ver concretizadas, mas vou ater-me em apenas uma. Proposta quase utópica, dirão, mas sonhar é preciso. Dentre esses sonhos, o que mais preocupação tem afetado a tranquilidade de muitos e tornado sombrio o futuro nikkei é o que pretendo abordar com a esperança de se não solucionado, pelo menos atenuado.

A nossa comunidade possui as melhores escolas da língua japonesa no País, segundo consenso de muitos professores do setor, bem como seus livros didáticos servem de referência a muitos outros estabelecimentos de ensino. Entretanto, gostaria que elas (as escolas), não ficassem somente no ensino do japonês apenas para que os patrícios – a maioria – fossem trabalhar no Japão.

Paralelamente a essa excelência, não seria possível encontrar campanha no sentido de amenizar essa tendência, quase que irresistível pelos dólares? Evitar que os nossos dentistas, engenheiros, joguem no lixo os diplomas tão arduamente conquistados e se aventurem lá no outro lado do mundo. Que os componentes de escola da entidade – há muitos – apontassem alternativa, após estudos e debates enfocando os mais variados aspectos da questão. E os Bunkys, com a moral e a seriedade conquistadas nesses quase cem anos podem influenciar – e muito – na decisão dos jovens.

Porque no meu entender, nem a 2ª Guerra atingiu tanto a comunidade nipônica como essa onda denominada de kassegui. Não há estatística oficial, mas lares que se desmancham a gente conta às dezenas. O fato já está sendo objeto de tese de doutorado e as conclusões não são nada alvissareiras, principalmente quanto à estabilidade familiar e emocional dos envolvidos. Entre eles estão os pais, os amigos chega-

dos. Os filhos, na idade que mais precisam dos pais por perto, ficam sós, com parentes e estes, por mais que sejam carinhosos com eles, não os substituem. Os professores estão notando que essa falta de afetividade tem prejudicado e muito no aproveitamento escolar.

Que os pais não sejam substituídos por bugigangas eletrônicas do último tipo. Não se vê nenhuma mocinha sem um celular acoplado à máquina fotográfica digital que os pais não estejam trabalhando no Japão. Compenção normal, dirão alguns céticos.

Os Bunkys não devem permanecer indiferente a esse fenômeno, já que nenhuma outra entidade conceituada tem interesse pelo assunto. Ao contrário, há inúmeras, até oficiais, que vêm incentivando o êxodo, todos com um só objetivo: o aspecto econômico. Basta dar uma olhada nos classificados dos jornais da comunidade nikkei. Quantos dólares virão ao País? Estão lixando pouco ao aspecto humano. Quantos órfãos de pais vivos ou quantas viúvas de cônjuge vivo? Isso não importa, de maneira alguma.

Que as ações judiciais cobrando prestação alimentícia de pais ausentes ou de separação judicial por abandono ou infidelidade tenham aumentado também não impressiona mais. Uma ação judicial movida contra alguém residindo no Japão é cara, demorada, e mesmo que a autora tenha razão, dificilmente verá seu pedido atendido dado a tantos trâmites burocráticos de um país para outro.

Como tudo neste País, continuaremos varrendo os problemas para baixo do tapete? É melhor fingir que não há problema algum.

O sonho não acabou, e será possível aguardar dias melhores desde que não tenhamos receio de engajarmos nessa batalha.

\*Shigeyuki Yoshikuni é jornalista e reside em Lins (SP)

SAÚDE

## Encontro com pais de autista visa criar força para construção de escola

Os pais de autistas estão convocados a participar de um encontro que acontece no próximo sábado (14), das 9h às 11h, no prédio do Enkyo. Promovido pelo médico Takayuki Yano, pai de autista, a intenção é incentivá-los a manifestarem seus desejos de desenvolver a percepção dos filhos.

“No momento, não existe nenhum movimento dos pais e queria criar um consenso nesse sentido.” Yano defende o método AVD (Atividade de Vida Diária), do qual irá apresentar, que não usa medicamento no tratamento, e visa a prática de exercícios físicos. Ele conta ainda que “o objetivo é criar um

estilo de escola que será bastante útil para as crianças que têm o transtorno invasivo de comportamento [autismo].”

O endereço é Rua São Joaquim, 381, 5º andar (sala de diretoria). Inscrições pelo telefone 11/3385-6601.

**Palestra** - No dia 21 (sábado), às 10h, acontece a se-

gunda palestra sobre o assunto, no Hospital Nipo-Brasileiro, com a professora japonesa Takako Saegusa, que desde 1994 trabalha na escola de autistas Montevideo Higashi, no Uruguai. As inscrições são feitas pelo telefone 11/3385-6606 e o local fica na Rua Pistóia, 100, no Parque Novo Mundo.

TAIKO

## ABT apresenta Seleção Brasileira. Equipe de Atibaia participará de evento no Japão

A Associação Brasileira de Taiko (ABT) apresentou ontem, no Nikkey Palace Hotel, em São Paulo, os integrantes da Seleção Brasileira e da equipe de Atibaia, que participará da oitava edição do Campeonato de Juniores, marcado para março, na cidade de Matsumoto, no Japão.

Os 11 integrantes – a maioria filhos de associados da Associação Cultural e Esportiva Nipo-Brasileira de Atibaia (Acenbra) – embarcam no dia 14 do mesmo mês para uma estadia de dez dias naquele país. A apresentação em solo japonês acontece no dia 19. Após o evento, os brasileiros devem fazer apresentações em escolas onde estudam filhos de de kasseguis nas províncias de Gunma e Nagano. E se depender da canja que deram à imprensa – tanto os integrantes da Seleção Brasileira como a equipe de Atibaia quase colocaram as estruturas do hotel abaixo – os brasileiros têm tudo para fazer bonito.

Segundo o presidente da ABT, professor Ii-sei Watanabe, a equipe júnior de Atibaia, que conquistou o título da categoria no 2º Campeonato Brasileiro, realizado no final de maio do ano passado, em São Paulo,



Equipe de Atibaia, que participará do Campeonato de Juniores

participará do evento como convidada. Será a segunda participação do País na competição. No ano passado, em Yokohama, o Brasil foi representado pela equipe do Harmonia, de São Bernardo do Campo.

“Trata-se de um campeonato bastante tradicional no Japão e, a exemplo do ano passado, deve reunir 20 equipes selecionadas entre as 47 províncias japonesas. Pelo que sabemos, são equipes que têm histórias e muitos anos de treinamentos. Pelo que ouvimos falar, a Nippon Taiko Foundation [Federação Japonesa de Taiko] tem mais de 800 equipes associadas, sem con-

tar as escolas, que deve girar em torno de 10 mil o número de instituições onde é possível aprender taiko”, destacou Watanabe, acrescentando que o Brasil ainda está “engatinhando” no assunto.

**Seleção Brasileira** - Segundo ele, a viagem, patrocinada pela Zaidan – órgão do governo japonês que libera verbas a pedido da Federação Japonesa de Taiko –, faz parte de um intercâmbio cujo objetivo é aprimorar a técnica dos brasileiros. “Ainda estamos em fase de treinamento e tudo virá no seu devido tempo, mas para isso é preciso continuar traba-

lhando”, ensina.

Nelson Yoshida, um dos responsáveis pelo departamento de taiko da Acenbra, concorda. “Implantamos o taiko em Atibaia há cerca de três anos com a vinda do professor [Yukihisa] Oda. Após seu retorno ao Japão, tentamos dar continuidade sozinhos, mas constatamos que era imprescindível a presença de um orientador. Por isso, formamos um pool de associações e, desde fevereiro do ano passado, contamos com os serviços da professora japonesa Miyuki Hosoe”, explica Yoshida, lembrando que Atibaia conta hoje com cerca de 50 praticantes, de várias faixas etárias, associados ou não da Acenbra. “Disponibilidade de tempo e gostar de taiko são os únicos requisitos para participar”, avisa.

Além de iniciativas como essa da Acenbra, a ABT também tem procurado desenvolver um trabalho próprio para alavancar a prática do taiko no País. Para isso, criou a Seleção Brasileira de Taiko, que reúne de 15 a 20 músicos, de diversas entidades e associações de São Miguel Paulista, Suzano, Osasco, Guaiara e Harmonia, entre outras.

Um dos critérios para sele-

cionar os integrantes foi na base do “olhômetro”, como admite o próprio Ii-sei Watanabe. “Mas também contamos com a ajuda de bons professores”, justifica, acrescentando que a idéia é formar “um grupo de líderes que possa pagar o ensino do taiko em suas respectivas regiões.” “Nossa proposta é formar um grupo coeso que possa transmitir também a cultura japonesa”, afirma o presidente da ABT, que calcula em cerca de 3 mil o número de praticantes no Brasil.

**Confederação** - Outro impulso para o aperfeiçoamento do taiko no País, antecipa Watanabe, é a criação de uma Confederação Brasileira de Taiko que, por enquanto, ainda está no papel. “Isso [a criação da Confederação] possibilitaria recebermos ajuda financeira do governo japonês. Desta forma, poderíamos repassar essa ajuda também para as associações”, conta Watanabe, explicando que, sem ajuda financeira, a ABT contribui apenas com apoio técnico.

Para viabilizar a criação de uma Confederação, são necessárias três federações, porém, atualmente existe apenas uma,

a Federação Paulista, criada em fevereiro de 2005. “Estamos em negociação com os Estados do Paraná, Rio de Janeiro e Santa Catarina, mas prefiro não estipular prazos. No entanto, a diretoria teria que ser aprovada pelos representantes das três entidades”, observa Watanabe, que ressalta a importante contribuição do taiko para revitalização das entidades e associações nikkeis.

“Temos um exemplo clássico, que é a entidade em Brasília, que estava praticamente desativada. Com a implantação do taiko, inicialmente através das crianças, a entidade se reergueu”, comemora ele, garantindo que a ABT pretende “insistir” nas regiões onde não obteve sucesso.

“O aprendizado do taiko possibilita também a propagação da cultura japonesa através do idioma e dos costumes. Além disso, estamos às vésperas das festividades do Centenário da Imigração Japonesa no Brasil e o taiko poderia dar uma valiosa contribuição”, conta Watanabe, antecipando que a ABT estuda a possibilidade de apresentar um projeto para obter recursos junto às empresas de origem japonesa.

(Aldo Shiguti)

# MISCELÂNEA

por *Cacau Yoshida* Colaboração: *Marcus Hide*  
 Contato: [cacauyoshida@uol.com.br](mailto:cacauyoshida@uol.com.br)

A Asebex promove até o dia 3 de fevereiro o Koshukai 2006, um conjunto de seminários cujo principal objetivo é fornecer informações que contribuirão para um melhor aproveitamento de sua bolsa de estudos ou estágio no Japão. A abertura aconteceu na segunda-feira (9), no Iwate Kenjinkai.



2: Confraternização com as autoridades: *Leandro Hattori* (vice-presidente da JCI Brasil-Japão), *Mei Kanatani* (Conselho da Asebex e presidente 2005), *Shinji Yonamine*, *Eduardo Kashimata* (presidente da Asebex 2006), *Kazuki Watanabe* ("senior counselor for Japan" do BID), *Kaori Shirotsawa* ("Program Officer, Japan Program" do BID) e *Kaname Okada* ("Chief Japan Program" do BID)

3: Coffee break

4: Confraternização da Asebex com os representantes do BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento) - *Kaname Okada*, *Mei Kanatani*, *Kaori Shirotsawa* e *Kazuki Watanabe*

5: Entre a platéia: *Lucilia Satomi* (presidente da JCI Brasil-Japão gestão 2006), *Edson Yamamoto*, *Noboru Hataiyama*, *Márcia Nakagawa* e *Omar Okino*

A Toyota realizou na segunda-feira (9) um grande evento para a despedida do seu antigo presidente e apresentação do recém-chegado, Shozo Hasebe, que ficará por cerca de quatro anos no comando da Toyota Mercosul. Cerca de mil convidados estiveram presente no salão principal de eventos do Hotel Grand Hyatt São Paulo. Concessionários de todo o Brasil e da Argentina se reuniram para conhecer a novo presidente.



1: *Yumiko Hasebe* e *Shozo Hasebe*, novo presidente da Toyota

2: *Kayoko Uranishi* e *Takuichi Uranishi*, sênior vice-presidente da TMC

3: *Julie Ann Okabe* e *Hiroyuki Okabe* despedem-se do Brasil

4: Entre os convidados, *Mario Iwamizu* e *Kokei Uehara*

5: *Fernando Takada*, *Nilce Sakata* e *Makoto Tanaka*

A Kibô-No-Iê realizou o seu shinnenkai para a diretoria da entidade. O evento, que aconteceu na sexta-feira (6), foi muito descontraído e reuniu cerca de 30 pessoas, que fizeram o brinde com saquê com flocos de ouro para trazer sorte no ano de 2006.



1: *Roberto Uemura*, *Kihatiro Kita* e *Orídio Shimizu*

2: *Kozo Ono*, *Mario Nakamura* e *Luis Aoyama*

3: *Mônica Uehara*, *Elisa Nageishi* e *Rosa Satomi*

4: *Masako Sigueta*, *Mayumi Nakanishi*, *Cher Aoyama*, *Sayuri Kiyota*, *Cida Nakamura* e *Alice Mano*

5: *Lauro Roberto Simões Maia* e *Eisuke Mano*

6: *Inácio Hirayama*, *Roberto Uemura*, *Teruo Tanaka*, *Terio Uehara*, *Kazuo Satomi*, *Komei Tomioka* e *Clóvis Kusano*

7: *José Thida* e *Iwao Urakawa*

## VIAGENS

### Bariloche Clássico – 7 dias (Aéreo + terrestre)

Nessa época do ano, os pacotes para estações de esqui estão bem acessíveis como Bariloche, que no inverno fica restrito a poucos turistas, não só pelos seus preços exorbitantes, mas também pela badalação e falta de tranquilidade.

É uma boa oportunidade para conhecer essas estações da América do Sul, nesta época do ano.

O pacote sai a partir de US\$ 714,00 por pessoa em apartamento duplo para o mês de fevereiro de 2006. As saídas são diárias.

**O pacote inclui:** Passagem aérea de ida e volta em voo Aerolíneas Argentinas, com 6 noites de hospedagem no hotel escolhido, com café da ma-

nhã, traslados de chegada e saída, traslados de Ezeiza a Aeroparque em Buenos Aires, passeios Cerro Catedral e Circuito Chico e seguro-viagem Touristcard Fly Plus.

**Observação dos preços:** Tarifas em dólares americanos por pessoa em para saídas de São Paulo. Não estão incluídas taxas aeroportuárias. Tarifas sujeitas a disponibilidade e alteração sem prévio aviso.

Parcelamento em 4x sem juros (40% entrada + saldo em 3 parcelas) no cheque pré-datado ou no cartão de crédito ou ainda em até 12 vezes com juros.

1º dia: São Paulo/Buenos Aires/Bariloche: Apresentação direta no aeroporto para

embarque com destino a Bariloche. Chegada, recepção e traslado do aeroporto ao hotel. Alojamento.

2º dia - Bariloche: Café da manhã e alojamento no hotel. Pela manhã, passeio regular Circuito Chico (sem ascensão). Tarde livre.

3º dia - Café da manhã e alojamento no hotel. Pela manhã, passeio regular Cerro Catedral (sem ascensão). Tarde livre.

4º dia - Bariloche: Dia livre para atividades pessoais.

5º dia - Bariloche: Dia livre para atividades pessoais.

6º dia - Bariloche: Dia livre para atividades pessoais.

7º dia: Bariloche/São Paulo: Café da manhã. Traslado ao aeroporto para embarque de volta ao Brasil.



Diretores da Toyota brindam o evento com taças de champanhe, antes do coquetel servido aos participantes

**FUJIFILM**

Tudo que tem verde tem mais vida.

[www.fujifilm.com.br](http://www.fujifilm.com.br)

## ALUGO

### Galpão BARRA FUNDA

400m, bem localizado, ótimo para armazenagem ou transportadora. Próximo Metrô Barra Funda e marginais.

PREÇO  
R\$ 4.500,00

## ALUGO

Ônibus, microônibus, Vans, carros de passeios, com e sem ar, para eventos, traslados, viagens, transfer, linha empresarial e escola.

## VENDO

### Apartamento BOM RETIRO

2 quartos, sala, cozinha, wc, não tem garagem.

PREÇO  
R\$ 65.000,00

☎ 3392-4219 – 9827-8493 – 7151-8148

## HORÁRIOS DA VIAÇÃO GARCIA

LONDRINA / SANTOS / LONDRINA  
 MARINGÁ / SANTOS / MARINGÁ

LONDRINA / SANTOS		
SAÍDA	FREQÜÊNCIA	CHEGADA
21:45 hs	(Seg. / Qua. / Sex.)	06:05
22:10 hs	(Dom./Ter./Qui./Sab.)	06:30
SANTOS / LONDRINA		
SAÍDA	FREQÜÊNCIA	CHEGADA
21:20 hs	(Dom. / Ter. / Qui.)	05:10
20:30 hs	(Seg./Qua./Sex./Sab.)	04:40
MARINGÁ / SANTOS		
SAÍDA	FREQÜÊNCIA	CHEGADA
19:40 hs	(Dom./Ter./Qui./Sab.)	06:00
SANTOS / MARINGÁ		
SAÍDA	FREQÜÊNCIA	CHEGADA
20:30 hs	(Seg./Qua./Sex./Sab.)	06:50



CONSULTE NOSSA AGÊNCIA  
 FONE (0XX) 13-3219-2962

**GARCIA**